

Medida Certa: Fantástico e o jornalismo-reality

Por Thiago Ferreira

O dominical Fantástico iniciou ontem, 03 de abril, um novo quadro intitulado [Medida Certa](#). Nele, os apresentadores do programa Renata Ceribelli e Zeca Camargo terão 90 dias para conseguir “qualidade de vida”. Segundo a definição disponibilizada no site do programa, “com a ajuda do educador físico Márcio Atalla, os apresentadores vão ter que reprogramar o corpo”.

Esta não é a primeira incursão do Fantástico no que pode ser chamado jornalismo-reality. No mesmo programa, o *Profissão Repórter* em que jornalistas expõem os “bastidores da notícia”, discutindo a condução das reportagens se fixou como quadro antes de entrar na grade como programa semanal. Desde o seu lançamento, em 1973, o Fantástico é marcado como espaço para mistura entre informação e entretenimento. Nem sempre na mesma reportagem ou quadro, como tem se dado de forma mais constante recentemente. Também, no Fantástico, foi ao ar o quadro Turma 1901, tema de [crítica](#) de Fernanda Maurício da Silva publicada neste site.

Naquele quadro, o jornalista Zeca Camargo acompanhou a rotina de alunos de uma escola pública do Rio de Janeiro, em casa e na sala de aula. Estavam presentes, ali, elementos dos *reality shows*: entrevistas, *offs* e imagens de arquivo, como bem observado por Fernanda da Silva na mesma crítica citada anteriormente.

A diferença fundamental de um quadro para o outro é o posicionamento dos jornalistas enquanto “personagens” deste novo reality. Renata Ceribelli e Zeca Camargo não serão apenas os apresentadores e repórteres deste novo quadro, serão os objetos do quadro, os personagens que terão que emagrecer e ter novos hábitos ao final de 90 dias.

O ineditismo desta situação foi reafirmado a todo o momento pelo programa. Ainda na apresentação do quadro, a também apresentadora Patrícia Poeta, disse que este será um “desafio inédito” para seus colegas. De acordo com ela, em 20 anos como jornalistas, esta é a primeira vez que eles “trocaram de lado”. Zeca Camargo concordou com ela e disse que eles serão repórteres e personagens “ao mesmo tempo”.

“Em nenhum momento, a gente vai deixar de ser repórter. A gente vai estar o tempo todo dando dicas. Tudo que a gente fizer são coisas que as pessoas podem fazer em casa para melhorar a qualidade de vida e a idéia”, disse Ceribelli reforçando o propósito do quadro e a sua posição de jornalista. Neste primeiro episódio, foram mostradas fotos dos jornalistas quando eles eram mais jovens e a afirmação de que a ideia surgiu após eles terem visto um vídeo em que Ceribelli entrevistava Zeca Camargo para o Vídeo Show. Foram mostradas ainda fotos que indicam aquilo que estava sendo dito da vida dos dois como a que Renata Ceribelli aparece dando mamadeira para os seus filhos gêmeos, dizendo que engordou depois da gravidez.

A vinheta do quadro reforça a ideia de articular informação e entretenimento. Os dois aparecem na vinheta como os personagens principais do quadro e aparecem as palavras leucócitos, hemácias, glicemia, reforçando o caráter do quadro em passar informações que melhorem as condições de saúde. Durante o quadro, foram exibidas imagens dos hábitos deles em suas casas, entrevistas com nutricionista e o cardiologista que os

estavam atendendo e as imagens deles fazendo exames e testes físicos. Além disto, recursos gráficos foram utilizados para explicar qual o nível de glicose era o mais seguro, qual o índice de Índice de Massa Corporal (IMC) é segura, o que é ácido úrico, entre outros.

Após os vários testes, apareceram os dois apresentadores conversando com o educador físico Márcio Atalla em um último jantar antes do período de 90 dias em que terão que emagrecer, vigiados pelas câmeras. Depois do jantar, Zeca Camargo apareceu na rua e um grupo de pessoas dentro de um ônibus gritou para ele emagrecer. Ele disse que aqueles são os seus vigilantes, ou seja, os espectadores, como em um reality, serão os cúmplices do desenvolvimento dessa história, em que eles – os jornalistas –, estarão “aprendendo e ensinando”, como ficou explícito na fala de Patrícia Poeta na apresentação do quadro.

:: Thiago Ferreira formou-se em comunicação, com habilitação em jornalismo, em 2009, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). A sua monografia foi sobre o Profissão Repórter.